

## EDUCAÇÃO MORAL EM KANT

### OBJETIVO

Ampliação do grau de conhecimento acerca da maneira pela qual se fundamenta a moral kantiana, através da análise dos aspectos subjetivos de um proceder ético condizente com a possibilidade do pensar e do conhecer para a autonomia crítica do sujeito, através do uso da razão.

### METODOLOGIA

A presente pesquisa desenvolve-se a partir de uma análise crítica das obras do autor, tendo uma base lógica qualitativa, dado seu caráter exploratório e intersubjetivo, que busca o entendimento da natureza do tema proposto sem a pretensão de generalização do mesmo.

### RESULTADOS

Kant, ao analisar os princípios da consciência moral, conclui que, por ser capaz de atos de vontade, apenas o ser humano é um sujeito moral.

O valor moral reside em transformar o imperativo hipotético em imperativo categórico, onde o móbil da ação é dado pela razão.

Kant confere à educação papel estruturante na constituição da natureza humana, uma vez que, ao desenvolver a faculdade da razão, forma o caráter moral.

### DISCUSSÃO

A educação, para Kant, além proporcionar ao indivíduo os meios adequados para o exercício de sua liberdade e autonomia, é, também, um processo contínuo, cuja finalidade é o desenvolvimento de capacidades e potencialidades que permitam à criança, ao chegar em sua fase adulta, agir de acordo com a lei moral e tornar-se um indivíduo autônomo e educado para ser livre.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A moralidade – incumbência da educação – constitui o princípio e o fim da pedagogia kantiana, visa à formação de caráter e deve ser trabalhada ao longo do tempo no ser humano. Cada indivíduo necessita, desde a infância, ser incentivado a abster-se das inclinações naturais e a agir de acordo com máximas que devem nortear toda a sua vida.

Para Kant, somente através da educação é possível livrar o homem do espírito de servidão e torná-lo responsável por sua história. Advém daí a necessidade de instruir o indivíduo, conduzindo-o à maioridade, tornando-o capaz de pensar e decidir sozinho e a agir, não por inclinações externas, mas por sua razão, que adquiriu uma formação moral no decorrer do processo educativo.